

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão N° 20
TÍTULO: Coleta de colpocitologia oncótica (Papanicolaou)		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Ana Cristina Cordeiro Santiago
Emitido em: Janeiro 2019	Validado em: Dezembro 2020	Revisão em: Dezembro 2021
Objetivo: Colher material do colo do útero para encaminhamento ao laboratório, visando a prevenção, diagnóstico ou controle do o câncer de colo do útero.		

Definição

Processo que permite coletar amostra epitelial e do conteúdo cérvico-vaginal, através de esfregaço em lâmina, propiciando o estudo das células para identificação de alterações que precedam o processo neoplásico.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros com apoio dos técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais necessários

- Impresso de requisição de colpocitologia oncótica de acordo com o preconizado pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN);
- Lâmina de microscopia com ponta fosca;
- Lápis;
- Mesa ginecológica com lençol de papel;
- Banco de inox;
- Foco de luz;
- Gaze estéril;
- Escada de dois degraus;
- Escova endocervical;
- Espátula de Ayres;
- Luvas de procedimento;
- Espéculos descartáveis de vários tamanhos;
- Spray fixador da amostra;
- Pinça Cheron descartável (se necessário)

PROCEDIMENTO

- Verificar se a cliente se enquadra nas condições de preparo;
- Preencher adequadamente a solicitação do exame, seja direto no SISCAN (plataforma online), procedendo à impressão, ou manualmente (não esquecendo-se de lançar posteriormente as informações atualizadas da cliente no SISCAN);
- Anotar no prontuário o nº do protocolo gerado pelo SISCAN;
- Assinar e carimbar a solicitação;
- Preencher a extremidade fosca da lâmina com lápis, de modo que fique legível e conste o nº do SIS, iniciais e código da unidade de saúde;
- Proceder à consulta de enfermagem, registrando-a no prontuário;
- Explicar o procedimento à cliente;
- Solicitar que a cliente se direcione a um local privativo e retire toda a vestimenta, colocando a camisola, que deve ser de uso único para cada cliente;
- Solicitar que a cliente esvazie a bexiga para causar o mínimo de incômodo possível no momento da coleta;
- Reunir os materiais a serem utilizados na mesa auxiliar devidamente higienizada;
- Realizar a assepsia da mesa ginecológica, trocando o papel lençol;
- Posicionar a cliente na mesa ginecológica e cobrir com lençol de tecido sua genitália;
- Higienizar as mãos conforme POP nº 01;
- Calçar as luvas;
- Iniciar o procedimento, informando à cliente o que está sendo feito;
- Proceder à inspeção genital;
- Solicitar que o auxiliar da coleta abra a embalagem do espéculo escolhido e dos demais materiais a serem utilizados;
- Introduzir o espéculo de acordo com a técnica correta no orifício vaginal da cliente e proceder, cuidadosamente, à sua abertura para visualização do colo do útero;
- Introduzir a escova endocervical no óstio do colo do útero, realizando um movimento de rotação em 360° seguro e suave (ATENÇÃO: este passo não deve ser realizado em gestantes);
- Aplicar o conteúdo colhido em uma porção da lâmina;
- Introduzir a espátula de Ayres na cavidade vaginal, apoiando sua proeminência maior no óstio cervical, realizando uma raspagem delicada da ectocérvice em movimento de rotação em 360°;
- Aplicar o conteúdo colhido em outra porção da lâmina, por meio de esfregaço;
- Fechar, cuidadosamente, o espéculo, retirando-o da vagina;
- Desprezar os resíduos em lixeira com acionamento em pedal obedecendo as normas de biossegurança (inclusive as luvas);

- Fixar a amostra colhida na lâmina, com uso do spray e técnica apropriados;
- Orientar a cliente quanto ao prazo para o resultado e solicitar que ela se troque;
- Higienizar as mãos novamente;
- Desligar o foco de luz;
- Manter os mobiliários devidamente limpos e organizados para o próximo procedimento;
- Não esquecer-se do registro do procedimento em prontuário.

Observações

- Lançar o procedimento/atendimento no SIS;
- Realizar os registros necessários em livros de controle;
- Estabelecer uma rotina de verificação para o controle da validade e da funcionalidade dos materiais utilizados;
- Se necessário, lubrificar o espéculo apenas com solução fisiológica;
- Se, ao visualizar o colo, houver grande quantidade de secreção, limpá-lo delicadamente com uma gaze montada em uma pinça descartável, sem esfregar para não perder a qualidade do material a ser colhido;

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013

Protocolo de prevenção do cancer de colo de útero – Área de atenção à saúde da mulher. Prefeitura Municipal de Sorocaba, 2012.

Resolução COFEN 381/2011.

COREN SP - ORIENTAÇÃO FUNDAMENTADA Nº 108/2014